

A Bíblia: Nosso Verdadeiro Lar

1 de junho de 2021



por Bispo Matt Whitehead

Um dos meus bens mais queridos é uma Bíblia NVI de capa-dura vermelha. Você até espera que um bispo diga isso, mas é verdade. Essa Bíblia é tão especial porque foi lida durante um ano pensando em mim. Um dos muitos legados da vida da minha mãe é que ela lia a bíblia inteira pelo menos uma vez ao ano. Por muitos anos ela fazia esta leitura com foco em diferentes membros da nossa família. Então, no Natal, ela nos presenteava com esta Bíblia; e que presente! Veja que, durante aquele ano, ela escrevia anotações e pensamentos conosco em mente. Ela já se foi há mais de uma década, mas ver seus comentários profundos e sábios conselhos em minha Bíblia é como ter uma conversa com ela. Esta é uma das coisas que ela escreveu em minha Bíblia:

“Um dia, após caminhar com o Senhor por muitos anos, me ocorreu que nosso verdadeiro lar na terra é a Bíblia. Suas páginas são tão familiares, sua verdade tão pura, sua luz tão brilhante que ilumina cada parte de nossa vida. Me alegro que nosso lar pode ser transportado para onde formos.”

Eu não sei se você já pensou sobre isso, mas acredito que minha mãe estava certa; a Bíblia é nosso verdadeiro lar. Esse verdadeiro lar é a fonte do crescimento na graça para sermos mais parecidos com Jesus, e ter uma vida de comunhão com Deus e com os outros. Como minha mãe disse tão belamente; ela é pura, leve e iluminadora. A Bíblia é a *Revelação dada por Deus*, o segundo valor do *Ser Metodista Livre*.

A *Revelação dada por Deus* não é apenas uma ideia; nós Metodistas Livres sabemos que é o nosso caminho. Veremos todos os nossos cinco valores (*Santidade que gera vida, Revelação dada por Deus, Justiça dirigida pelo amor, Multiplicação Cristocêntrica, Colaboração de todos os Santos*) como um todo, cada princípio trazendo um equilíbrio necessário para os outros. Em um momento de crescente polarização mundial, resistimos tanto ao fundamentalismo teológico quanto ao liberalismo teológico; não com um espírito de concessão, mas com um comprometimento radical, que Wesley chamou de o *caminho do meio*. Esse caminho do meio nos chama para escutarmos uns aos outros com amor e graça, nos mantendo alicerçados na autoridade da palavra de Deus e nos ensinamentos históricos da igreja.

Vivemos em uma cultura onde necessitamos ter clareza sobre nosso compromisso de alinhar totalmente nossas vidas e nosso movimento na fundação inabalável da Palavra de Deus. Nós nos apegamos firmemente na convicção de que a Bíblia é a Palavra inspirada de Deus. E como qualquer fundação, ela é necessária para a força e estabilidade do nosso movimento. Sem nossa fundação forte, ruiremos.

Por isso, eu quero compartilhar com você lembretes de nossas crenças na Palavra de Deus. Vou também compartilhar ideias sobre a natureza da Palavra de Deus e porque é fundamental que sejamos unidos; uma só mente, em como aplicamos e interpretamos as Escrituras em nosso dia a dia.

Metodistas Livres levam as Escrituras com seriedade. Nosso Livro de Disciplina deixa isso claro:

As Escrituras

Autoridade

§108 A Bíblia é a Palavra escrita de Deus, inspirada de forma singular pelo Espírito Santo. Ela fornece um testemunho inerrante sobre Jesus Cristo, a Palavra viva. Como foi atestado pela igreja primitiva e pelos Concílios subsequentes, é o registro fidedigno da revelação de Deus, completamente verdadeiro em tudo o que afirma. Ela foi fielmente preservada e tem sua veracidade comprovada na experiência humana.

As Escrituras chegaram a nós por meio de

autores humanos que escreveram, quando movidos por Deus, nas línguas e formas literárias de sua época. Deus continua, pela iluminação do Espírito Santo, a falar através dessa Palavra a cada geração e cultura. A Bíblia tem autoridade sobre toda a vida humana. Ela ensina a verdade acerca de Deus, Sua criação, Seu povo, Seu único Filho e o destino da humanidade. Ela também ensina o caminho da salvação e a vida de fé. Tudo o que não se encontra na Bíblia nem pode ser provado por ela não deve ser exigido como um artigo de fé ou algo necessário para a salvação.

Enquanto essas frases do nosso Livro de Disciplina demonstram claramente nosso comprometimento com a autoridade das escrituras, precisamos admitir que o analfabetismo bíblico está em proporções epidêmicas em todo o mundo. Thomas Schirrmacher, o mais novo secretário-geral da Aliança Evangélica Mundial, fez a seguinte avaliação em uma entrevista com Leah Marie Ann Klett do *Cristhian Post*: “A maior crise que a igreja mundial evangélica enfrenta hoje é a crescente falta de alfabetismo bíblico em todo o mundo.”

De acordo com o relatório “State of the Bible 2020” lançado pela American Bible Society e o Grupo Barna, adultos americanos que dizem ler a Bíblia diariamente caiu de 14% em 2019 para 9% em 2020.

O analfabetismo bíblico é um problema sério porque qualquer um que não esteja firmado na Palavra de Deus começa para interpretar questões sociais, tendências culturais e até mesmo questões de vida prática e disciplinar da igreja por meio de pontos de vista da própria cultura e sociedade com a qual a Bíblia frequentemente entre em conflito. Como Wesleyanos, acreditamos que ser firmado na Palavra de Deus é essencial para a vida em Cristo e serviço no reino de Deus. Paulo deixa isso claro em sua admoestação a Timóteo:

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.” (2 Timóteo 3:16 -17 NVI).

Eu quero encorajá-lo a abraçar seis verdades vitais sobre as Escrituras. Enquanto você as lê, também oro para que você veja por que é igualmente vital que renovemos nosso compromisso de interpretar a cultura através das lentes de Escritura e não o contrário, pois vivemos no nosso verdadeiro lar: a Bíblia.

Escrituras são confiáveis:

Confiança é tão importante! Como você se sente quando está perto de alguém que você pode confiar? Você não se sente convicto de que está

seguro para falar abertamente e verdadeiramente, sabendo que a outra pessoa vai te apoiar? Nosso Deus e Sua Palavra são confiáveis.

A Bíblia não é apenas uma coleção de pensamentos humanos; ela contém os pensamentos e caminhos mais elevados de Deus (Isaiás 55:8-9). A Bíblia nos orienta como segui-Lo. Se confiamos em Deus, então sabemos que sua palavra “nos guarda”. Ela pode entrar em conflito com nossos pensamentos, mas essa é a beleza ‘da coisa’. A Bíblia é nosso guia para uma vida santa que reflete Jesus. As Escrituras vieram do coração de Deus conforme Ele guiava e inspirava autores humanos em diferentes contextos e circunstâncias para refletir a grande história de Deus:

Antes de mais nada, saibam que nenhuma profecia da Escritura provém de interpretação pessoal, pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo. (2 Peter 1:20–21 NVI).

A maravilhosa realidade é que a intenção de Deus é conhecida mesmo através da grande variedade de autores bíblicos. Conforme confiamos nas Escrituras em nossos dias, é vital que coloquemos a intenção de Deus acima da nossa. Por mais que tenhamos pensamentos apaixonados em relação a vários temas, precisamos confiar na palavra de Deus como sendo nosso verdadeiro lar; e que Sua vontade receba primazia. Paixão tem sua melhor moldura na verdade.

A Escritura é o nosso fundamento

Paulo lembra Timóteo que a Bíblia é nosso fundamento. Conforme lembrei anteriormente, o propósito de uma fundação é providenciar suporte e estabilidade para tudo que é construído sobre ela. Paulo nos diz que nossas vidas são construídas sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, no qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor. Nele vocês também estão sendo juntamente edificados, para se tornarem morada de Deus por seu Espírito.” (Efésios 2: 20–22 NVI).

As fundações, e como construímos sobre elas, são de vital importância.

Quando o “Pavilhão Alexander e Adelaide” no campus da Seattle Pacific University estava sendo renovado, o empreiteiro descobriu que o prédio nunca havia sido fixado apropriadamente à fundação. Apesar dos padrões de construção serem muito diferentes quando o prédio foi erguido no fim do século XIX, a falta de uma conexão com a fundação poderia ter tido consequências desastrosas.

Como o clássico hino da igreja diz:

*Que firme alicerce, ó santos do Senhor,
tereis pela fé em Jesus, o Salvador!*

*O que mais ele pode dizer, mais do que ele já disse,
a você que fugiu para refúgio em Jesus?*

Nosso ensinamento e doutrina são construídos na fundação das escrituras. Em 1887 B.T. Roberts escreve a seguinte verdade sobre essa fundação (como realçado no “Popular Saints” de Howard A. Snyder)

“A Bíblia é um livro maravilhoso. Quanto mais lemos, mais apreciamos. Sempre encontramos algo novo nela. É um campo cuja fertilidade aumenta conforme você o cultiva. Quanto mais você tira dela, mais ela é capaz de produzir. É uma mina que se torna mais rica quanto mais é mineirada. Perdemos interesse em outros livros após lê-los algumas vezes. Não é assim com a Bíblia. Ela se adaptada para todos os períodos da história mundial no passado: em especial para nossos tempos.”

Vamos voltar ao problema do analfabetismo bíblico sobre a luz da Bíblia como nosso fundamento. Até que ponto as escrituras fazem parte das nossas vidas? Quando Moisés deu a lei de Deus para Israel, ele disse claramente sobre a importância de permitir que Suas palavras permeassem a vida diária deles:

“Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar. Amarre-as como um sinal nos braços e prenda-as na testa. Escreva-as nos batentes das portas de sua casa e em seus portões.” (Deuteronômio 6: 6-9 NVI).

Como nossas vidas poderiam ser transformadas se fossemos contra a tendência do analfabetismo bíblico e abraçássemos a Palavra de Deus como Moisés encorajou Israel?

A Escritura nos disciplina:

Quando foi a última vez que você foi disciplinado? Para a maioria dos adultos, provavelmente já faz algum tempo. Uma das razões pelas quais devemos ser O Povo da Palavra de Deus é que nosso jeito de pensar pode ser egoísta e egocêntrico e precisamos da perspectiva da Palavra de Deus para nos ajudar a ver o mundo com clareza. Você precisa disso? SIM! Eu preciso disso? SIM!

Da mesma maneira que eu ouvi as Escrituras lidas recentemente em um culto da igreja que eu participei. Eu fui convencido pelo Espírito Santo, e senti que as escrituras estavam falando diretamente para mim. O Senhor sabia que eu precisava ouvir aquilo. “Consequentemente, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida

mediante a palavra de Cristo.” (Romanos 10:17 NVI)

Transformação frequentemente é fruto da disciplina.

Disciplina é confortável? Não, mas como pais entendemos que disciplina parental leva à autodisciplina de nossas crianças. O objetivo de disciplinar nossas crianças é para que elas sejam capazes de monitorar seu próprio comportamento, do mesmo jeito ocorre conosco. É muito bom que já tenhamos crescido e amadurecido, mas sempre temos que manter um coração sensível para a palavra de Deus. Se perdemos a capacidade de sermos convencidos, corremos o risco de nos tornarmos insensíveis para a Palavra de Deus. É essencial evitar o que a Bíblia chama de um coração “endurecido” (Isaías 6:10, Mateus 13:15, Atos 28:27) ou uma consciência cauterizada (1 Timóteo 4:2).

“Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados. (Hebreus 12:11)

Escrituras corrigem erros:

Nós que viemos a Cristo devemos saber e entender como as Escrituras corrigem erros. Por quê? Como a nossa jornada da fé geralmente começa com um encontro com o amor de Deus que é tão puro e santo que revela nosso próprio pecado, a ideia de que precisamos graça salvadora de Deus em Jesus Cristo é um confronto direto entre o poder do amor Santo com o pecado.

Mas não para por aí. As Escrituras são o fundamento para corrigir o erro na igreja. De capa a capa; do Antigo Testamento (Primeiro) ao Novo Testamento (Segundo), a Bíblia nos tira do engano e nos alinha com a verdade de Deus. É tão difícil saber o que é errado hoje, não é? O cenário da fé pode parecer tão confuso e complexo. Você e eu somos bombardeados todos os dias com vozes conflitantes e, quando elas começam a ressoar em uma espécie de câmara de eco, podemos cair no engano.

É importante dizer que a Igreja Metodista Livre não pode ser a fonte de resposta para todas as pessoas quando se trata de interpretar as Escrituras. Nosso Livro de Disciplina reflete a sabedoria de muitas gerações que vieram antes de nós. Conforme eles leram a Bíblia, considerando toda a Escritura ao que se diz respeito às questões de pecado e santidade, salvação e graça, vida em Cristo e ministério no mundo, nosso Livro da Disciplina surgiu como nossa lente interpretativa. Não será; e de fato nunca foi; um documento de tamanho único ou para todos.

Então como sabemos o que é verdade e o que é errado? Lendo e estudando a Bíblia por nós mesmos e trabalhando nossas crenças

na companhia de irmãos e irmãs em Cristo confiáveis. Existe uma diferença significativa entre ouvir a mensagem quando vamos para a igreja, e ler a Bíblia por conta própria. Informação é adquirida conforme estudamos a Palavra de Deus, mas correção acontece quando permitimos que a Palavra de Deus nos estude. Por isso entender como a Bíblia é única e coerente, e o que Deus está dizendo para o seu dia a dia conforme você lê Sua Palavra é uma experiência transformadora. É como a diferença entre ser o passageiro em um carro ou ser o motorista. Passageiros normalmente não prestam atenção para a rota que está sendo tomada, e eles não estão atentos aos potenciais perigos e as placas. Se você é motorista, contudo, você está ciente de tudo que ocorre ao seu redor, e está pronto para responder a potenciais perigos ou dificuldades.

Contudo a correção das Escrituras não é apenas para indivíduos, é para o corpo de Cristo: A igreja. A Bíblia mostra como Deus fala com ambos: aos indivíduos sobre os seus pecados, e para toda a comunidade sobre o seu pecado coletivo. Por essa razão, rejeitamos a noção de que a verdade é relativa e pessoal. Metodistas Livres aceitam verdades comuns que são essenciais para nossas vidas como discípulos de Jesus.

Escrituras nos apontam para Jesus

Como o Livro de Disciplina afirma, as Escrituras “são testemunha inerrante de Jesus Cristo, a Palavra viva.”

Setenta e quatro vezes no Novo Testamento a frase “está escrito” aparece, chamando profecias do velho testamento para oferecer respaldo para a autoridade de Cristo como nosso Messias. Jesus, andando ao lado dos discípulos na estrada para Emaús logo após sua ressurreição, aponta os discípulos para Moisés e os profetas como fonte de revelação sobre Ele.

No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus. Ela estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito. Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens... Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade. (João 1:1-4, 14 NVI)

Jesus é a figura central nas Escrituras. Ele fez parte da criação e retornará. Jesus é a Palavra encarnada e reflete o cumprimento de tudo o que dito pela lei e pelos profetas. Analfabetismo bíblico é equivalente a afirmações e crenças impróprias sobre quem Jesus é, o que Ele disse, o que Ele quis dizer com o que Ele disse, e como Seus ordenanças

são para emoldurar nossa vida conforme buscamos refleti-lo em nossos caminhos.

Que coisas maravilhosas podem vir de um amor pela Palavra de Deus, que se torna em um profundo amor por com Jesus, que é a própria Palavra? Como serão transformadas as nossas igrejas e as comunidades que estas servem, quando mergulharmos na Bíblia?

Escrituras são nosso verdadeiro lar

Quando pensamos nas Escrituras como nosso lar, devemos pensar em lar em termos gerais, além da localização onde vivemos. Lar é um lugar que nos garante abrigo e suporte. Ele nos dá um senso de identidade e propósito. Provê o lugar para retornar quando nos sentimos perdidos e sozinhos. É onde encontramos outros que estão lutando conosco para experimentar amor incondicional, graça e misericórdia.

Quando eu estava visitando um membro de nossa igreja em uma casa de repouso, era óbvio que ela estava muito confusa. Eu não tinha certeza se ela sabia quem eu era. No fim de minha curta visita, eu comecei a citar alguns versos das Escrituras. Fiquei atônito, surpreendido quando ela recitou em alta voz junto comigo cada um dos versículos. Foi tão óbvio que a Palavra de Deus estava escondida profundamente em seu coração que mesmo a névoa da demência não conseguia esconder. Seu verdadeiro lar era a Bíblia e ela passou sua vida lá.

A Bíblia nos providencia um lar que não pode ser abalado, que nunca será perdido, e nunca nos desviará do caminho. Com 176 versos, Salmos 119 é uma música sobre amar a Palavra de Deus e desejo ardente de alinhar nossas vidas de acordo com tal Palavra. Junte-se a mim lendo parte deste incrível Salmo, conforme nos comprometemos a aceitar a *Revelação dada por Deus*.

Obedeço a todos os teus preceitos e testemunhos, pois conheces todos os meus caminhos. Chegue à tua presença o meu clamor, Senhor! Dá-me entendimento conforme a tua palavra. Chegue a ti a minha súplica. Livra-me, conforme a tua promessa. Meus lábios transbordarão de louvor, pois me ensinas os teus decretos. A minha língua cantará a tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justos. Com tua mão vem ajudar-me, pois escolhi os teus preceitos. Anseio pela tua salvação, Senhor, e a tua lei é o meu prazer. Permite-me viver para que eu te louve; e que as tuas ordenanças me sustentem. (Salmos 119:168-175 NVI)

Bispo Matt Whitehead, Doutor em Ministério, supervisiona os ministérios Metodistas Livres no Leste dos Estados Unidos e também na África e Ásia. Ele foi eleito o bispo líder da Igreja Metodista Livre - EUA no Congresso Geral de 2019. Antes disso, serviu mais de 20 anos como o superintendente da Conferência do Noroeste Pacífico dos EUA, depois de 17 anos como um pastor local.